

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
 **UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Ambiente Criativo: conceitos, parâmetros e definições
Autor	MIKAELA DE SOUZA
Orientador	CRISTIANO MAX PEREIRA PINHEIRO

Ambiente Criativo: conceitos, parâmetros e definições.

Mikaela de Souza

Prof. Dr. Cristiano Max Pereira Pinheiro

Universidade Feevale

Percebe-se que os ambientes em que os indivíduos necessitam ter ideias, criar soluções ou aprofundar discussões que exijam atributos cognitivos qualificados, são pensados de forma que os estímulos e as permissividades facilitem a expressão dos que se encontram nestes grupos. Para que a liberdade de criação faça parte de um espaço, acima dos estímulos como paredes coloridas, jogos e tecnologia disponíveis, é necessário que entenda-se os ambientes criativos como fruto das dinâmicas de relação entre os indivíduos e o seu meio. Por si só, todo indivíduo tem em sua essência uma natureza criadora, a tomada de decisão para usá-la e as influências intrínsecas e extrínsecas vão determinar o resultado de ideias e significações.

Neste contexto, o estudo tem por objetivo compreender os espaços que potencializam a criação de ideias - os ambientes criativos - e para isso requer inicialmente aprofundar os conceitos de três dimensões: o indivíduo enquanto ator, o ambiente como o espaço de relação e a criatividade como ação. Para aprofundamento do estudo, utilizou-se como método de abordagem a pesquisa exploratória de revisão bibliográfica, com autores sobre criatividade como Eysenck (1999), Simonton (2000), Sternberg (2006) e Boden (2004). O debate relacionado ao indivíduo e ao ambiente, é baseado em autores como Goffman (2002), Skinner (2006), Ruiz (2003) e Durand (1999). Desenvolvido no Laboratório de Criatividade da Universidade Feevale, o estudo integra o projeto "O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Rio Grande do Sul" com fomento do CNPq.

A ideia é fundamentalmente criativa, quando se reconhece nela a mudança não apenas na forma que pensávamos, mas como pensávamos ser, pela surpresa que muda-se o mundo (BODEN, 2004). Os estudos do imaginário, versam sobre a leitura do indivíduo e do mundo ao seu redor, através da criação de sentidos e a construção de imagens e significados, que com a bagagem de racionalidade e das determinações concretas que circundam às significações sociais e culturais, caracterizam a natureza criadora do ser humano. Para o indivíduo, a representação do ambiente e suas percepções frente às demandas propostas por ele, compõe variáveis que são frutos do ato criativo e a sua representação, a ideia (RUIZ, 2003).

A criatividade enquanto processo de ação do indivíduo relaciona-se, além dos processos cognitivos, com às características pessoais, o desenvolvimento de vida e o contexto social que o indivíduo está inserido (SIMONTON, 2000). Eysenck (1999) apresenta variáveis cognitivas, de personalidade e ambientais que vão influenciar na realização da criatividade enquanto expressão do ser humano. A teoria do comportamento, enxerga o ambiente como um produtor de estímulos, que mesmo imperceptível fisicamente, atua sobre a realidade e às relações. Além disso, pode-se dividir os ambientes entre social e natural, atribuindo níveis de funções e representações para ambientes de relação ou ambientes físicos (SKINNER, 2006).

Aparentemente, não se pode atribuir ao ambiente o rótulo de criativo, impondo ao indivíduo a consequência do ato e as dinâmicas de relações propostas neste local mais importantes do que qualquer sinônimo de inspiração físico. Tomando como base as premissas discutidas até aqui, o indivíduo é o articulador do ambiente, sendo a sua visão, sua recepção de estímulos e sua concepção de mundo, única para a construção do ambiente criativo. A busca final deste projeto é um quadro teórico que habilite, em uma segunda etapa, a coleta de dados de situações empíricas para análise sob as metodologias discursivas para compreensão do fenômeno da influência do ambiente sob um processo criativo. Pretende-se como objetivo secundário poder encaminhar pistas que guiem o entendimento da expressão "ambiente criativo".